

# HDI Global Seguros S.A.

CNPJ nº 18.096.627/0001-53

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Global Seguros S.A.** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### A empresa

A **HDI Global** é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa HDI Global SE.

O Grupo Talanx é o terceiro maior grupo segurador na Alemanha e um dos maiores da Europa. O Grupo com sede em Hannover atua em mais de 150 países e conta com 21,6 mil colaboradores. Apresentou um forte crescimento na última década e atingiu uma receita de prêmios de 33,1 bilhões de Euros em 2017. A agência de classificação Standard & Poor's deu ao Grupo de Seguros Primários da Talanx, que considera as empresas de seguros diretos sem levar em conta as operações de resseguro, um rating de força financeira A+/ estável (atribuído em 11/12/2018).

A **HDI Global** traz ao mercado brasileiro as mesmas características que a distinguem no mercado internacional: solidez, adoção de soluções inovadoras, foco incondicional nas necessidades do cliente, gerenciamento

de riscos e superior gestão de sinistros.

A Companhia atua em todo o território nacional no mercado de seguros corporativos, tanto no segmento de grandes riscos como no de pequenas e médias empresas, oferecendo uma grande variedade de produtos relacionados a seguros de Responsabilidade Civil, Riscos Patrimoniais, Transportes, Riscos de Engenharia entre outros.

### Desempenho no exercício

Os prêmios emitidos alcançaram um volume de R\$ 422 milhões, com um crescimento de 22,6% em relação a 2017 e de 278% no acumulado dos últimos três anos. A **HDI Global** figura entre os dez maiores grupos seguradores em sua área de atuação.

A disciplina no *underwriting*, o atendimento comercial e de sinistros personalizados e o controle das despesas administrativas foram essenciais para o sucesso da operação. O índice combinado evoluiu de 101,8% em 2017 para 98,8% em 2018. O principal fator foi a queda na sinistralidade de 69,3% para 42,2% em virtude da redução na severidade (a sinistralidade líquida de recuperações caiu de 62,3% para 58,1%).

Já o resultado financeiro reduziu de R\$ 10,9 milhões em 2017 para R\$ 7,7 milhões em 2018 principalmente em função da queda nas taxas de juros acumuladas nos períodos (o CDI saiu de 9,93% no acumulado até dezembro de 2017 para 6,42% no acumulado do mesmo período de 2018).

Os demais indicadores ficaram estáveis em relação ao ano passado. A Companhia encerrou o exercício com um resultado antes dos impostos e participações de **R\$ 12,2 milhões**, com crescimento de 128% em comparação com o ano de 2017.

### Política de distribuição e reinvestimento de lucros

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

### Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas, segurados, corretores, resseguradores e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados, pela confiança e apoio dedicados à empresa. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2018	2017
Prêmios emitidos.....		422.013	344.285
Variações das provisões técnicas de prêmios		(31.428)	(37.373)
<b>PRÊMIOS GANHOS</b> .....	<b>16</b>	<b>390.585</b>	<b>306.912</b>
Sinistros ocorridos.....	<b>17a</b>	(164.633)	(212.790)
Custos de aquisição.....	<b>17b</b>	(48.541)	(35.456)
Outras receitas e despesas operacionais.....	<b>17c</b>	(826)	41
Resultado com resseguro.....		(137.548)	(35.283)
Receita com resseguro.....	<b>17d</b>	109.514	175.086
Despesa com resseguro.....	<b>17e</b>	(247.062)	(210.369)
Despesas administrativas.....	<b>17f</b>	(25.443)	(23.318)
Despesas com tributos.....	<b>17g</b>	(9.009)	(5.722)
Resultado financeiro.....	<b>17h/i</b>	7.655	10.916
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....		<b>12.240</b>	<b>5.300</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(48)	45
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b> .....		<b>12.192</b>	<b>5.345</b>
Imposto de renda.....	<b>19</b>	(2.820)	(879)
Contribuição social.....	<b>19</b>	(3.112)	(728)
Participações sobre o lucro.....		(318)	(264)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....		<b>5.942</b>	<b>3.474</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício.....	5.942	3.474
Resultados abrangentes.....	5.942	3.474
<b>Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores</b> .....	<b>5.942</b>	<b>3.474</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

#### EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Atividades operacionais	2018	2017
Lucro líquido do exercício.....	5.942	3.474
Ajustes para:		
Variações das provisões técnicas de prêmios.....	31.428	37.373
Varição do custo de aquisição diferido.....	(3.063)	(3.558)
Varição da despesa de resseguro.....	(23.635)	(24.702)
Depreciações.....	399	149
Ganho ou perda na alienação de imobilizado.....	48	(45)
Imposto de renda e contribuição social líquido de pagamentos.....	1.844	(102)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa.....	469	594
Varição nas contas patrimoniais:		
Aplicações.....	(41.301)	(26.295)
Créditos das operações de seguros e resseguros..	(50.627)	(16.124)
Outros créditos operacionais.....	(392)	(182)
Ativos de resseguros e retrocessões - provisões técnicas.....	23.571	(87.195)
Títulos e créditos a receber.....	1.781	(1.085)
Depósitos judiciais e fiscais.....	-	(1.495)
Outros valores e bens.....	(2)	(3)
Despesas antecipadas.....	(3)	(11)
Contas a pagar.....	2.467	1.963
Débitos de operações com seguros e resseguros..	34.087	41.720
Depósito de terceiros.....	4.776	317
Provisões técnicas - seguros.....	(11.991)	98.634
Outros débitos.....	10	4
<b>Caixa gerado pelas operações</b> .....	<b>(24.192)</b>	<b>23.431</b>
Impostos sobre o lucro pago.....	(4.088)	(1.709)
<b>Caixa líquido (consumido)/ gerado nas atividades operacionais</b> .....	<b>(28.280)</b>	<b>21.722</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado.....	(988)	(1.352)
Alienação de imobilizado.....	54	58
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b> .....	<b>(934)</b>	<b>(1.294)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital.....	10.000	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b> .....	<b>10.000</b>	<b>-</b>
<b>(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>(19.214)</b>	<b>20.428</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.	22.155	1.727
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício ...	2.941	22.155
<b>(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>(19.214)</b>	<b>20.428</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo. O endereço da sede da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.261, 21º, Conjunto A, Ala B, Condomínio WT Morumbi - Brooklin Paulista, São Paulo. Tem por objeto social a exploração de todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo território nacional. A Companhia controladora direta da HDI Global Seguros S.A. é HDI Global SE, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha. **2. Base de elaboração e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em consonância com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2019 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2019. **2.1. Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)). As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas podem necessitar de revisão se ocorrerem alterações nas circunstâncias em que se basearam ou em consequência de novas informações ou de maior experiência, sendo que os efeitos desta revisão serão reconhecidos prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo fornecem informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e sobre as incertezas relacionadas às estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil: • Notas 3.13 e 3.14 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro; • Notas 3.2 e 4 - Instrumentos financeiros (aplicações financeiras); • Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários; • Notas 3.7 e 13 - Provisões técnicas; e • Notas 3.12 e 14 - Provisões judiciais. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nas demonstrações financeiras. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos

financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica "Caixa e bancos". **3.2. Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida com base no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa destes ativos. **i. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja aquisição tem a principal finalidade de gerar resultados em curto prazo por meio de negociações frequentes. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. São classificados no ativo circulante independentemente de sua data de vencimento. **ii. Recebíveis:** Incluem-se nesta categoria os recebíveis não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado e tem sua recuperabilidade testada a cada data de balanço. Os recebíveis da Companhia compreendem prêmios a receber créditos das operações com seguradoras e resseguradoras e outros créditos operacionais. **iii. Determinação do valor justo:** Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). O valor justo de ativos financeiros não cotados em mercados ativos é calculado através de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referência ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado. **3.3. Redução ao valor recuperável (ativo financeiro):** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber de seguros diretos, exceto da carteira de transportes, com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber em atraso e sobre os prêmios a receber de riscos expirados. Para os demais créditos das operações com seguros e





☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

seguir: A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo. A PPNG é calculada pelo método "pro rata die" com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cujas apólices ainda não foram emitidas. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses e acrescida as informações já conhecidas de riscos vigentes, mas ainda não emitidos na data base. A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados de sinistros são atualizados monetariamente. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia atuarial para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência, considerando a experiência histórica do período transcorrido entre a data de ocorrência do evento coberto e do respectivo aviso à seguradora, utilizando-se triângulos de *run-off* para todo período disponível, podendo ainda ser aplicado um fator de agravamento caso a estimativa seja inferior à necessidade de provisionamento do grupo analisado, em função de ainda existir pouco histórico de dados para fins de IBNR. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros já incorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e não alocáveis (ULAE). Devido ao pouco volume de dados históricos da Companhia, para o cálculo das provisões de ALAE e ULAE, foi adotado o critério de aplicação de percentuais de *benchmark* de empresas do grupo, separadamente para ALAE e ULAE, sobre os valores de sinistros incorridos e IBNR da Companhia. **3.8. Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 535/16. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data base do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados na data base do cálculo para as opções pré-fixada ou IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos não avisados, dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base e das estimativas das respectivas despesas e recuperações; e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado dos fluxos de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado à soma da PPNG e PPNG-RVNE. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos trimestrais compreendidos nos últimos 24 meses da análise, resultando na sinistralidade global de 79,57% para a Companhia. O teste de adequação dos passivos realizado para a data base de 31 de dezembro de 2018 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas. **3.9. Passivos financeiros:** Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros. **3.10. Benefícios a empregados:** Os benefícios a empregados incluem: (i) benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, programa de participação nos lucros e resultados, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; (ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme convenção coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; (iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - plano gerador de benefício livre (PGBL). Quanto aos administradores, vide nota 20b. A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações. **3.11. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável no período corrente, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o diferido são reconhecidos no resultado, exceto quando o imposto provinha de transação que é reconhecido em outros lucros abrangentes ou diretamente no patrimônio. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é proveniente das diferenças temporárias tributáveis sobre seus ativos e passivos que a companhia espera recuperar ou liquidar. O imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de levantamento das demonstrações financeiras e serão baixados na medida em que sua realização não seja provável. **3.12. Provisões judiciais:** São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo. **3.13. Classificação dos contratos de seguro:** Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. **3.14. Mensuração dos contratos de seguros:** As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto que as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com período de cobertura dos contratos firmados com os resseguradores.

**4. Aplicações financeiras:****a. Composição por categoria:**

Aplicação/ classificação	Hierarquia	31/12/2018				31/12/2017				
		Valor do custo atualizado	Valor justo	Valor contábil	% atualizado	Valor do custo ajustado	Valor justo	Valor contábil	%	
Letras financeiras do tesouro.....	1	44.106	44.106	44.106	29,0	59.595	45	59.640	59.640	53,8
Time deposits (Depósito a prazo)....	2	11.630	11.630	11.630	7,6	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	2	96.484	96.484	96.484	63,4	51.279	-	51.279	51.279	46,2
<b>Valor justo por meio do resultado...</b>		<b>152.220</b>	<b>152.220</b>	<b>152.220</b>	<b>100,0</b>	<b>110.874</b>	<b>45</b>	<b>110.919</b>	<b>110.919</b>	<b>100,0</b>
<b>Ativo circulante.....</b>				<b>152.220</b>				<b>52.811</b>		
<b>Ativo não circulante ..</b>								<b>58.108</b>		

**Hierarquia do valor justo:** Compreende: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

**b. Composição das aplicações por vencimento**

Títulos	31/12/2018				31/12/2017				
	0 - 3 meses ou sem vencimento	3 - 6 meses (Saldo definido contábil)	6 - 9 meses	12 meses	0 - 3 meses ou sem vencimento	3 - 6 meses	6 - 9 meses	12 meses	
Letras financeiras do Tesouro.....	44.106	44.106	-	-	-	1.532	7.984	50.124	59.640
Time deposits (Depósito a prazo).....	11.630	11.630	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	96.484	96.484	51.279	-	-	-	-	-	51.279
<b>Valor justo por meio do resultado.....</b>	<b>152.220</b>	<b>152.220</b>	<b>51.279</b>	<b>1.532</b>	<b>7.984</b>	<b>50.124</b>	<b>110.919</b>	<b>110.919</b>	
<b>Total.....</b>	<b>152.220</b>	<b>152.220</b>	<b>51.279</b>	<b>1.532</b>	<b>7.984</b>	<b>50.124</b>	<b>110.919</b>	<b>110.919</b>	

**c. Movimentação das aplicações financeiras**

Títulos	31/12/2018			31/12/2017		
	Time deposits (Depósito a prazo)	Quotas de fundos de investimentos	Total	Time deposits (Depósito a prazo)	Quotas de fundos de investimentos	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>59.640</b>	<b>-</b>	<b>59.640</b>	<b>52.604</b>	<b>32.020</b>	<b>84.624</b>
Aplicações.....	43.708	68.663	112.371	19.505	268.269	287.774
Resgates.....	(62.718)	(54.819)	(117.537)	(18.246)	(254.953)	(273.199)
Rendimentos.....	3.476	59	3.535	5.777	5.943	11.720
Oscilação Cambial.....	-	(2.273)	(2.273)	-	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>44.106</b>	<b>11.630</b>	<b>55.736</b>	<b>51.279</b>	<b>51.279</b>	<b>102.553</b>

**d. Taxa de juros contratada**

Título	31/12/2018		31/12/2017	
	Classe contratada (média)	Valor contábil	Classe contratada (média)	Valor contábil
Letras financeiras do Tesouro.....	SELIC	44.106	SELIC	59.640
Time deposits (Depósito a prazo)....	pré fixado	1,70%	-	-

**e. Desempenho das aplicações financeiras:** A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 6,35% no acumulado até dezembro de 2018, representando 98,8% do CDI que foi de 6,42% no mesmo período (10,02% em 2017, representando 100,70% do CDI que foi de 9,95%).

	31/12/2018	31/12/2017
<b>5. Créditos das operações com seguros e resseguros: a. Composição</b>		
Prêmios a receber de segurados.....	118.534	87.212
Operações com seguradoras.....	3.164	1.915
Operações com resseguradoras (nota 6a).....	35.081	16.942
Provisão para redução ao valor recuperável:		
Prêmios a receber de segurados.....	(1.646)	(1.198)
Operações com seguradoras.....	(1.051)	(189)
Operações com resseguradoras.....	(139)	(897)
<b>Total.....</b>	<b>153.943</b>	<b>103.785</b>
<b>Ativo circulante.....</b>	<b>153.943</b>	<b>103.785</b>
<b>b. Prêmios a receber de segurados por vencimento</b>		
<b>Prêmios a vencer.....</b>	<b>101.357</b>	<b>79.969</b>
De 1 a 30 dias.....	73.491	49.625
De 31 a 60 dias.....	9.708	7.410
De 61 a 120 dias.....	12.532	8.770
De 121 a 180 dias.....	3.472	2.917
De 181 a 365 dias.....	2.154	11.247
<b>Prêmios vencidos.....</b>	<b>17.177</b>	<b>7.243</b>
De 1 a 30 dias.....	10.813	3.739
De 31 a 60 dias.....	5.120	2.847
De 61 a 120 dias.....	325	169
De 121 a 180 dias.....	97	15
De 181 a 365 dias.....	305	157
Superior a 365 dias.....	517	316
<b>Total.....</b>	<b>118.534</b>	<b>87.212</b>
Provisão para redução ao valor recuperável.....	(1.646)	(1.198)
<b>Prêmios a receber de segurados.....</b>	<b>116.888</b>	<b>86.014</b>
<b>Ativo circulante.....</b>	<b>116.888</b>	<b>86.014</b>

A Companhia oferece diversas opções de pagamento sendo que, em 2018, os prêmios foram cobrados em média em 2,20 parcelas.

	31/12/2018	31/12/2017
<b>c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados</b>		
<b>Saldo no início do exercício.....</b>	<b>87.212</b>	<b>81.506</b>
Prêmios de seguros diretos.....	402.476	320.681
Prêmios de cosseguros aceitos.....	14.275	24.228
Prêmios de riscos vigentes não emitidos (RVNE).....	22.003	10.380
IOF sobre prêmios.....	839	553
Oscilação cambial.....	2.511	582
Recebimentos.....	(410.782)	(350.718)
<b>Saldo no final do exercício.....</b>	<b>118.534</b>	<b>87.212</b>

**d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber de segurados**

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Saldo no início do exercício.....</b>	<b>(1.198)</b>	<b>(1.778)</b>
Constituições.....	(43.050)	(2.273)
(-) Reversões.....	42.602	2.853
<b>Saldo no final do exercício.....</b>	<b>(1.646)</b>	<b>(1.198)</b>

**e. Prêmios a receber de segurados por segmento**

	31/12/2018		31/12/2017	
	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável
Patrimonial.....	90.413	(222)	90.191	(28)
Transportes.....	14.204	(1.280)	12.924	(681)
Responsabilidades.....	13.743	(144)	13.599	(480)
Pessoas.....	174	-	174	(9)
<b>Total (nota 5a).....</b>	<b>118.534</b>	<b>(1.646)</b>	<b>116.888</b>	<b>(1.198)</b>
<b>Ativo circulante.....</b>			<b>116.888</b>	<b>86.014</b>

(1) Este valor engloba os prêmios a receber de riscos vigentes e não emitidos (RVNE) no montante de R\$ 49.671 (R\$ 27.668 em 2017).

**6. Operações com resseguradoras****Ativo**

	31/12/2018	31/12/2017
<b>a. Operações com resseguradoras</b>		
Indenizações de sinistros liquidados a recuperar.....	22.216	11.527
Despesas de sinistros liquidadas a recuperar.....	5.233	3.355
Créditos a recuperar.....	7.632	2.060
<b>Subtotal (nota 5a).....</b>	<b>35.081</b>	<b>16.942</b>
Provisão para redução ao valor recuperável (nota 5a).....	(139)	(897)
<b>Total.....</b>	<b>34.942</b>	<b>16.045</b>
<b>b. Ativos de resseguros - provisões técnicas</b>		
Indenizações de sinistros administrativos pendentes.....	152.411	181.889
Indenizações de sinistros judiciais pendentes.....	1.129	899
Provisão de despesas relacionadas a sinistros administrativos pendentes.....	4.111	2.196
Provisão de despesas relacionadas a sinistros judiciais pendentes.....	133	55
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR).....	36.673	32.520
Provisão de prêmios não ganhos.....	127.188	100.194
<b>Total.....</b>	<b>321.645</b>	<b>317.753</b>
Custos de aquisição diferidos.....	(19.151)	(15.323)
<b>Ativos de resseguros - Provisões técnicas (nota 13a).....</b>	<b>302.494</b>	<b>302.430</b>
<b>Ativo circulante.....</b>	<b>299.703</b>	<b>300.013</b>
<b>Ativo não circulante.....</b>	<b>2.791</b>	<b>2.417</b>
<b>c. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras</b>		
<b>Saldo no início do exercício.....</b>	<b>318.475</b>	<b>197.611</b>
Constituição das provisões técnicas.....	533.765	469.258
Reversão das provisões técnicas.....	(530.155)	(357.361)
Sinistros liquidados a recuperar.....	173.320	89.758
Sinistros liquidados recuperados.....	(161.383)	(80.220)
Custos de aquisição a recuperar.....	8.513	-
Custos de aquisição recuperados.....	(8.519)	(1.837)
Outros.....	3.420	1.266
<b>Saldo no final do exercício.....</b>	<b>337.436</b>	<b>318.475</b>

**d. Composição por resseguradora**

Resseguradoras	Resultado de recuperação de sinistro (nota 17d)		Ativo de sinistros a recuperar (nota 6a)	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
IRB Brasil Resseguros S.A.....	34.239	58.766	8.758	5.519
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros.....	1.131	2.972	1.219	165
Austral Resseguradora S.A.....	1.746	8.350	1.037	629
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.....	48	1.432	352	353
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.....	1.134	13.870	972	329
Terra Brasis Resseguros S.A.....	200	(2.292)	114	23
Axa Corporate Solutions Brasil e America Latina Re.....	1.982	547	26	33
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros.....	117	95	5	-
AlG Resseguros Brasil S.A.....	1	-	-	-
<b>Resseguradoras locais.....</b>	<b>40.598</b>	<b>83.740</b>	<b>12.483</b>	<b>7.051</b>
HDI Global Network AG (nota 20).....	29.965	26.060	6.832	2.623
Hannover Ruckversicherung (nota 20).....	516	3.158	345	244
Scor Reinsurance Company.....	(5)	316	37	68
Axis Re SE.....	15	452	60	177
Catlin Insurance Company.....	133	399	129	84
Lloyd's Syndicate.....	8.773	37.442	552	555
Liberty Mutual Insurance Company.....	(1.302)	-	(21)	-
Everest Reinsurance Company.....	2.300	5.514	688	169
Transatlantic Reinsurance Company.....	770	2.447	287	234
Odyssey Reinsurance Corporation.....	16	(34)	3	11
Partner Reinsurance Europe SE.....	1.575	27	293	-
<b>Resseguradoras admitidas.....</b>	<b>42.756</b>	<b>75.781</b>	<b>9.205</b>	<b>4.165</b>
HDI Global SE (nota 20).....	95	54	65	16
R+V Versicherung.....	1.092	3.317	412	277
General Insurance Corporation of India.....	530	-	(17)	-
Ironshore Specialty Insurance Company.....	45	25	31	8
The New India Assurance Company Ltd.....	9	63	37	-
Munchener Ruck. Gesellschaft Aktien.....	3.255	2	-	-
Axa Corporate Solutions Assurance.....	-	46	-	10
Paris Re America Insurance Company.....	83	-	-	-
Liberty Mutual Insurance Europe Limited.....	8.885	-	-	-
<b>Resseguradoras eventuais.....</b>	<b>13.994</b>	<b>3.507</b>	<b>528</b>	<b>311</b>



☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

Passivo		31/12/2018		31/12/2017		b. Movimentação do imobilizado		Móveis, máquinas e utensílios		Benfeitorias em imóveis de terceiros		Total	
f. Operações com resseguradoras		31/12/2018		31/12/2017		Equipamentos e utensílios		Veículos		de terceiros		Total	
Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6g)		155.162		121.326		94		83		42		65	
Comissões sobre resseguro cedido		(18.734)		(15.274)		14		185		329		813	
Adiantamento de sinistros de resseguro		1.874		1.173		-		-		(13)		-	
<b>Total</b>		<b>138.302</b>		<b>107.225</b>		<b>(47)</b>		<b>(11)</b>		<b>(55)</b>		<b>(26)</b>	
g. Composição por resseguradora		Prêmios de resseguro cedidos (nota 17e)		Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6f)		Saldo em 31 de dezembro de 2017		Saldo em 31 de dezembro de 2017		Saldo em 31 de dezembro de 2017		Saldo em 31 de dezembro de 2017	
Composição		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
IRB-Brasil Resseguros S.A.		93.248		131.249		47.354		54.189		59		164	
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros		9.851		5.709		6.259		3.066		-		-	
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.		9.053		5.833		6.563		4.817		(43)		(32)	
Austral Resseguradora S.A.		9.719		10.768		8.260		6.190		77		341	
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.		3.924		2.447		3.624		2.413		-		-	
Axa Corporate Solutions Brasil e America Latina Re		690		902		135		135		-		-	
Terra Brasis Resseguros S.A.		1.441		587		617		443		-		-	
Allianz Global Corporate & Specialty Re		2.924		1.359		1.747		820		-		-	
AIG Resseguros Brasil S.A.		85		181		19		101		-		-	
Scor Brasil Resseguros S.A.		76		-		76		-		-		-	
Ace Resseguradora S.A.		520		-		-		-		-		-	
Zurich Resseguradora do Brasil S.A.		165		163		165		163		-		-	
Markel Resseguradora do Brasil S.A.		160		93		59		77		-		-	
<b>Resseguradoras locais</b>		<b>131.856</b>		<b>159.291</b>		<b>74.878</b>		<b>72.414</b>		<b>(22)</b>		<b>(22)</b>	
Hannover Rückversicherung AG (nota 20)		2.736		2.728		2.403		1.799		-		-	
HDI Global Network AG (nota 20)		122.392		59.251		46.168		24.682		-		-	
Lloyd's Syndicate		31.550		30.582		8.120		8.801		-		-	
Allianz Global Corporate & Specialty SE		-		(1)		-		-		-		-	
Scor Reinsurance Company		1.070		85		1.069		307		-		-	
Partner Reinsurance Eupore Limited		5.475		745		2.876		192		-		-	
Axis Re SE		947		197		1.306		390		-		-	
Catlin Insurance Company		3.166		1.840		2.728		1.108		-		-	
Liberty Mutual Insurance Company		1.014		310		834		157		-		-	
Everest Reinsurance Company		6.321		4.854		4.931		3.682		-		-	
Royal & Sun Alliance Insurance Plc		105		236		-		-		-		-	
Transatlantic Reinsurance Company		3.192		2.175		2.831		1.617		-		-	
Odyssey Reinsurance Corporation		1		36		44		45		-		-	
Scor Global Life U. S. Reinsurance		-		88		-		-		-		-	
Company American Home Assurance Company		-		125		-		125		-		-	
Berkley Insurance Company		46		-		46		-		-		-	
Münchener rückerversicherungs-gesellschaft aktienges.		39		-		39		-		-		-	
General reinsurance ag		9		-		9		-		-		-	
Star Insurance & Reinsurance Limited		729		-		-		-		-		-	
Swiss Reinsurance America Corporation		128		-		6		-		-		-	
<b>Resseguradoras admitidas</b>		<b>178.920</b>		<b>103.251</b>		<b>73.410</b>		<b>42.905</b>		<b>6.662</b>		<b>1.886</b>	
HDI Global SE (nota 20)		2.567		651		1.243		657		-		-	
R+V Versicherung		3.190		2.377		2.610		1.581		-		-	
General Insurance Corporation of India		17		1.342		-		307		-		-	
Ironshore Specialty Insurance Company		629		1.183		531		305		-		-	
African Reinsurance Corporation		-		59		-		-		-		-	
The New India Assurance Company		-		(25)		-		-		-		-	
Reaseguradora Patria, S.A.B.		-		140		-		-		-		-	
Assicurazioni Generali S.p.A.		324		96		147		3		-		-	
Liberty Mutual Insurance Europe Limited		76		3.835		-		1.370		-		-	
Paris Re America Insurance Company		3.290		55		2.180		55		-		-	
Münchener Rückversicherungs-Gesellschaft Aktiengesellschaft in München		76		3.870		-		1.566		-		-	
Aviva insurance		169		-		-		-		-		-	
Zurich Insurance Public Limited Company		-		163		163		163		-		-	
Helvetia schweizerische versicherungsgesellschaft		51		-		-		-		-		-	
Axa Corporate Solutions Assurance		2.023		33		-		-		-		-	
<b>Resseguradoras eventuais</b>		<b>12.412</b>		<b>13.779</b>		<b>6.874</b>		<b>6.007</b>		<b>12.386</b>		<b>2.791</b>	
<b>Total</b>		<b>323.188</b>		<b>276.321</b>		<b>155.162</b>		<b>121.326</b>		<b>9.595</b>		<b>11.295</b>	
7. Créditos tributários e previdenciários		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
a. Composição		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Créditos de IRPJ/CSLL - prejuízo fiscal (nota 7c) (1)		6.961		9.225		6.961		9.225		6.961		9.225	
Outros créditos tributários- PIS/COFINS		1.071		-		1.071		-		1.071		-	
Créditos de IRPJ/CSLL - diferenças temporárias (nota 7b)		1.171		1.732		1.171		1.732		1.171		1.732	
Créditos de IRPJ/CSLL - balancete redução/suspensão		982		925		982		925		982		925	
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre PSL (2)		1.367		1.035		1.367		1.035		1.367		1.035	
<b>Total</b>		<b>11.552</b>		<b>12.917</b>		<b>11.552</b>		<b>12.917</b>		<b>11.552</b>		<b>12.917</b>	
Ativo circulante		2.053		925		2.053		925		2.053		925	
Ativo não circulante		9.499		11.992		9.499		11.992		9.499		11.992	
(1) A Companhia possui créditos de prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros e a previsão de realização destes créditos está fundamentada por estudo técnico, conforme definido na Circular SUSEP nº 561/17. A Companhia estima que o prazo de realização dos créditos tributários será da seguinte forma: Em 2019, 19%; 2020, 16%; 2021, 25%; 2022, 33%; 2023, 7%. (2) Créditos tributários sobre a provisão de sinistros a liquidar.													
b. Diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social:		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Composição		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Origem das diferenças temporárias		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Provisões administrativas		154		61		154		61		154		61	
Provisão para redução ao valor recuperável		2.774		1.110		2.774		1.110		2.774		1.110	
<b>Total</b>		<b>2.928</b>		<b>1.171</b>		<b>2.928</b>		<b>1.171</b>		<b>2.928</b>		<b>1.171</b>	
Movimentação		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Saldo no início do exercício		3.849		1.732		3.849		1.732		3.849		1.732	
Efeitos da alteração na alíquota da CSLL sobre diferenças temporárias (1)		-		(192)		-		-		-		-	
Constituições		1.498		675		1.498		675		1.498		675	
Reversões/Realizações		(2.419)		-		(2.419)		-		(2.419)		-	
<b>Saldo no final do exercício</b>		<b>2.928</b>		<b>1.171</b>		<b>2.928</b>		<b>1.171</b>		<b>2.928</b>		<b>1.171</b>	
c. Créditos de IRPJ/CSLL sobre prejuízos fiscais		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Movimento		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Saldo no início do exercício		9.225		9.961		9.225		9.961		9.225		9.961	
Reversão 5% créditos tributário CSLL		(1.044)		-		(1.044)		-		(1.044)		-	
Compensações		(1.220)		(736)		(1.220)		(736)		(1.220)		(736)	
<b>Saldo final do exercício</b>		<b>6.961</b>		<b>9.225</b>		<b>6.961</b>		<b>9.225</b>		<b>6.961</b>		<b>9.225</b>	
(1) Efeitos da alteração na alíquota da CSLL de 20% para 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 sobre as diferenças temporárias e bases de cálculo negativas.													
8. Custos de aquisição diferidos		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
a. Composição		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Patrimonial		8.516		6.385		8.516		6.385		8.516		6.385	
Responsabilidades		4.932		3.961		4.932		3.961		4.932		3.961	
Transportes		1.481		1.092		1.481		1.092		1.481		1.092	
Pessoas		40		57		40		57		40		57	
<b>Total</b>		<b>14.969</b>		<b>11.495</b>		<b>14.969</b>		<b>11.495</b>		<b>14.969</b>		<b>11.495</b>	
Ativo circulante		14.453		10.814		14.453		10.814		14.453		10.814	
Ativo não circulante		516		681		516		681		516		681	
Os custos de aquisição são compostos pelas comissões devidas sobre a comercialização de planos de seguros. Os critérios de diferimento estão descritos na nota 3.14 e o prazo médio de apropriação é de 12 meses.													
b. Movimentação		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Comissões		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Comissões sobre prêmios		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Comissões sobre custos de aquisição		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Comissões sobre prêmios		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
Comissões sobre custos de aquisição		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
<b>Saldo no início do exercício</b>		<b>9.042</b>		<b>2.210</b>		<b>9.042</b>		<b>2.210</b>		<b>9.042</b>		<b>2.210</b>	
Constituições		31.558		5.735		31.558		5.735		31.558		5.735	
Reversões		(28.719)		(5.230)		(28.719)		(5.230)		(28.719)		(5.230)	
<b>Saldo no final do exercício</b>		<b>11.881</b>		<b>2.715</b>		<b>11.881</b>		<b>2.715</b>		<b>11.881</b>		<b>2.715</b>	
Ativo circulante		14.453		10.814		14.453		10.814		14.453		10.814	
Ativo não circulante		516		681		516		681		516		681	
9. Ativo imobilizado		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
a. Composição													



☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

## Sinistros pagos brutos de resseguro - Administrativos

Ano de Registro	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso.....	(32)	(16.776)	(21.776)	(31.292)	(50.550)	(50.550)
Um ano após o aviso.....	(32)	(31.447)	(43.207)	(74.468)	-	(74.468)
Dois anos após o aviso.....	(32)	(32.356)	(59.839)	-	-	(59.839)
Três anos após o aviso.....	(32)	(32.409)	-	-	-	(32.409)
Quatro anos após o aviso.....	(32)	-	-	-	-	(32)
<b>Pagamentos na data base 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(32)</b>	<b>(32.409)</b>	<b>(59.839)</b>	<b>(74.468)</b>	<b>(50.550)</b>	<b>(217.298)</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 31 de dezembro de 2018</b>	-	110	13.127	16.878	63.669	93.784

## Sinistros avisados brutos de resseguro - Judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso.....	532	1.158	650	336	336
Um ano após o aviso.....	1.184	1.022	1.948	-	1.948
Dois anos após o aviso.....	1.703	1.019	-	-	1.019
Três anos após o aviso.....	1.751	-	-	-	1.751
<b>Estimativa dos sinistros na data base 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.751</b>	<b>1.019</b>	<b>1.948</b>	<b>336</b>	<b>5.054</b>
<b>Diferenças entre estimativas finais e iniciais</b>	<b>1.219</b>	<b>(139)</b>	<b>1.298</b>	<b>-</b>	<b>2.378</b>

## Sinistros pagos brutos de resseguro - Judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso.....	-	-	(11)	(7)	(7)
Um ano após o aviso.....	-	(105)	(11)	-	(11)
Dois anos após o aviso.....	-	(375)	-	-	(375)
Três anos após o aviso.....	(31)	-	-	-	(31)
<b>Pagamentos na data base 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(31)</b>	<b>(375)</b>	<b>(11)</b>	<b>(7)</b>	<b>(424)</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 31 de dezembro de 2018...</b>	<b>1.720</b>	<b>644</b>	<b>1.937</b>	<b>329</b>	<b>4.630</b>

## Sinistros avisados líquidos de resseguro - Administrativos

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso.....	22.811	23.345	31.064	47.105	47.105
Um ano após o aviso.....	21.491	22.253	29.778	-	29.778
Dois anos após o aviso.....	20.791	22.107	-	-	22.107
Três anos após o aviso.....	20.808	-	-	-	20.808
<b>Estimativa dos sinistros na data base 31 de dezembro de 2018</b>	<b>20.808</b>	<b>22.107</b>	<b>29.778</b>	<b>47.105</b>	<b>119.798</b>
<b>Diferenças entre estimativas finais e iniciais</b>	<b>(2.003)</b>	<b>(1.238)</b>	<b>(1.286)</b>	<b>-</b>	<b>(4.527)</b>

## Sinistros pagos líquidos de resseguro - Administrativos

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso.....	(11.119)	(12.859)	(16.817)	(29.059)	(29.059)
Um ano após o aviso.....	(21.163)	(20.636)	(27.149)	-	(27.149)
Dois anos após o aviso.....	(20.727)	(21.604)	-	-	(21.604)
Três anos após o aviso.....	(20.767)	-	-	-	(20.767)
<b>Pagamentos na data base 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(20.767)</b>	<b>(21.604)</b>	<b>(27.149)</b>	<b>(29.059)</b>	<b>(98.579)</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>41</b>	<b>503</b>	<b>2.629</b>	<b>18.046</b>	<b>21.219</b>

## Sinistros avisados líquidos de resseguro - Judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso.....	532	931	589	139	139
Um ano após o aviso.....	1.195	796	1.887	-	1.887
Dois anos após o aviso.....	1.113	786	-	-	786
Quadro anos após o aviso.....	1.100	-	-	-	1.100
<b>Estimativa dos sinistros na data base 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.100</b>	<b>786</b>	<b>1.887</b>	<b>139</b>	<b>3.912</b>
<b>Diferenças entre estimativas finais e iniciais</b>	<b>568</b>	<b>(145)</b>	<b>1.298</b>	<b>-</b>	<b>1.721</b>

## Sinistros pagos líquidos de resseguro - Judiciais

Ano de Registro	2015	2016	2017	2018	Total
No ano do aviso.....	-	-	(5)	40	40
Um ano após o aviso.....	-	(105)	(5)	-	(5)
Dois anos após o aviso.....	-	(375)	-	-	(375)
Três anos após o aviso.....	(31)	-	-	-	(31)
<b>Pagamentos na data base 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(31)</b>	<b>(375)</b>	<b>(5)</b>	<b>40</b>	<b>(371)</b>
<b>Provisão de sinistros a liquidar em 31 de dezembro de 2018...</b>	<b>1.069</b>	<b>411</b>	<b>1.882</b>	<b>179</b>	<b>3.541</b>

14. **Provisões judiciais: a. Cíveis:** Referem-se a processos movidos por segurados ou terceiros reivindicando o pagamento de sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou por outros motivos não relacionados a sinistros. Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

Probabilidade de perda	31/12/2018		31/12/2017	
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Quantidade de processos	Valor pleiteado
Provável.....	3	15	2	5
Possível.....	3	503	3	503
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>518</b>	<b>3</b>	<b>508</b>

15. **Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 90.788.260 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (77.683.111 ações em 31 de dezembro de 2017), e apresentando a seguinte movimentação no ano:

	Quantidade de ações	Capital social
<b>Posição em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>77.683.111</b>	<b>65.004</b>
Redução do Capital Social para absorção dos prejuízos acumulados até 31/12/2016 - AGE de 31/12/2016.....	-	(12.057)
<b>Posição em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>77.683.111</b>	<b>52.947</b>
Aumento do Capital Social AGE de 10/12/2018 - Processo SUSEP nº 15414.600635 de 08/01/2019.....	13.105.149	10.000
<b>Posição em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>90.788.260</b>	<b>62.947</b>

**b. Reserva legal:** Constituída na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **c. Reserva de retenção de lucros:** Refere-se à soma das parcelas não distribuídas do resultado segundo deliberação dos acionistas de forma a manter a companhia capitalizada e atender as exigências de capital. **d. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Foram provisionados aos acionistas juros sobre capital próprio (JCP) no montante bruto de imposto de renda de R\$ 1.781 calculados mediante a aplicação da taxa de juros de longo prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do lucro do período antes da provisão para o imposto de renda ou saldo de lucros acumulados e reservas de lucros. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pela Administração da Companhia, antes disso será mantida no patrimônio líquido. A distribuição de lucros foi calculada da seguinte forma:

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido do exercício.....	5.942	3.474
Constituição da reserva legal.....	(297)	(174)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>5.645</b>	<b>3.300</b>
JCP equivalente ao dividendo mínimo obrigatório.....	445	408
JCP excedente ao dividendo mínimo obrigatório.....	1.336	1.224
Imposto de renda retido na fonte.....	(267)	(244)
<b>JCP equivalente ao dividendo mínimo obrigatório líquido de imposto de renda na fonte</b>	<b>1.514</b>	<b>1.388</b>
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício.....	26,82%	42,06%

## 16. Ramos de atuação

	31/12/2018		31/12/2017	
	Prêmios ganhos	% de Sinistralidade	Prêmios ganhos	% de Sinistralidade
Patrimonial.....	219.881	30	9 173.778	93
Transportes.....	104.309	75	16 78.433	40
Responsabilidade.....	65.192	30	16 53.747	34
Pessoas.....	1.203	2	46 954	22
<b>Total</b>	<b>390.585</b>	<b>42</b>	<b>12 306.912</b>	<b>69</b>

## 17. Detalhamento das contas de resultados

	31/12/2018	31/12/2017
<b>a. Sinistros ocorridos</b>	<b>(164.633)</b>	<b>(212.790)</b>
Indenizações de sinistros.....	(146.424)	(202.416)
Despesas de sinistros.....	(13.116)	(8.404)
Recuperação de sinistros.....	856	5.527
Salvados e ressarcimentos.....	1.677	1.938
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	(7.626)	(9.435)
<b>b. Custos de aquisição</b>	<b>(48.541)</b>	<b>(35.456)</b>
Comissões.....	(48.339)	(36.545)
Outras despesas de comercialização.....	(5.285)	(4.022)
Varição do custo de aquisição diferido.....	3.063	3.558
Recuperação de comissões.....	2.020	1.553
<b>c. Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(826)</b>	<b>41</b>
Despesas com emissão de apólices.....	(140)	(272)
Provisões cíveis.....	(72)	(15)
Encargos sociais sobre comissões.....	(145)	(129)
Redução ao valor recuperável de ativos.....	(469)	(179)
Recuperação de despesas operacionais.....	-	700
Outras despesas.....	-	(64)
<b>d. Receita com resseguro</b>	<b>109.514</b>	<b>175.086</b>
Recuperações de indenizações de sinistros (nota 6d).....	97.348	163.028
Recuperações de despesas de sinistros.....	7.856	4.493
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	4.154	7.565
Receita com participações nos lucros.....	156	-
<b>e. Despesa com resseguro</b>	<b>(247.062)</b>	<b>(210.369)</b>
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6e/6g).....	(323.188)	(276.321)
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos.....	53.193	42.244
Varição das provisões técnicas.....	23.635	24.702
Salvados e ressarcidos cedidos.....	(702)	(1.174)
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>(137.548)</b>	<b>(35.283)</b>

<b>f. Despesas administrativas</b>	<b>(25.443)</b>	<b>(23.318)</b>
Pessoal próprio.....	(16.596)	(14.946)
Serviços de terceiros.....	(3.213)	(3.127)
Localização e funcionamento.....	(1.871)	(1.349)
Publicidade e propaganda.....	(101)	(312)
Contribuições e donativos.....	(82)	(65)
Custos compartilhados.....	(3.323)	(3.285)
Outras despesas administrativas.....	(258)	(234)
<b>g. Despesas com tributos</b>	<b>(9.009)</b>	<b>(5.722)</b>
COFINS.....	(4.450)	(3.135)
PIS.....	(745)	(509)
Taxa de fiscalização da SUSEP.....	(1.397)	(615)
Impostos federais.....	(2.272)	(1.376)
Outras despesas com tributos.....	(145)	(87)
<b>h. Receitas financeiras</b>	<b>59.020</b>	<b>25.270</b>
Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado.....	8.196	11.720
Operações de seguros.....	50.776	13.500
Outras receitas financeiras.....	48	50
<b>i. Despesas financeiras</b>	<b>(51.365)</b>	<b>(14.354)</b>
Operações de seguros.....	(48.017)	(13.616)
Tarifas bancárias.....	(165)	(106)
Despesas financeiras com renda fixa.....	(2.273)	-
Outras despesas financeiras.....	(910)	(632)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>7.655</b>	<b>10.916</b>

18. **Benefícios a empregados:** A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - plano gerador de benefício livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 587 (R\$ 519 em 2017). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3.9. O montante dos benefícios pagos em 2018, incluindo as contribuições ao PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 1.941 (R\$ 1.814 em 2017).

## 19. Imposto de renda e contribuição social

a. O resultado fiscal foi apurado conforme demonstrado a seguir:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>12.192</b>	<b>5.345</b>	<b>12.192</b>	<b>5.345</b>
Juros sobre capital próprio.....	(1.781)	(1.632)	(1.781)	(1.632)
Participações sobre o lucro.....	(317)	(265)	(317)	(265)
Adições temporárias.....	11.082	8.069	11.082	8.069
Exclusões temporárias.....	(12.003)	(6.294)	(12.003)	(6.294)
Adições permanentes.....	1.463	254	219	193
<b>Resultado fiscal do exercício</b>	<b>10.635</b>	<b>5.477</b>	<b>9.392</b>	<b>5.416</b>
Compensação de prejuízos fiscais.....	(3.191)	-	(2.818)	-
<b>Resultado fiscal do exercício</b>	<b>7.444</b>	<b>5.477</b>	<b>6.574</b>	<b>5.416</b>
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (nota 3.11).....	(2.635)	(1.346)	(1.315)	(1.083)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias.....	(230)	444	(561)	355
Efeito da alteração de alíquota da CSLL sobre a base de cálculo negativa da CSLL (vide nota 3.11).....	-	-	(1.044)	-
Efeito da alteração de alíquota da CSLL sobre as diferenças temporárias (vide nota 3.11).....	-	-	(192)	-
PAT - Programa de alimentação do trabalhador.....	45	23	-	-
<b>Encargos sobre o lucro do exercício (1)</b>	<b>(2.820)</b>	<b>(879)</b>	<b>(3.112)</b>	<b>(728)</b>

(1) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 48,66% (30,07% em 2017).

## 20. Partes relacionadas

a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do grupo Talanx estão demonstradas a seguir:

	31/12/2018				
	TAM (1)	HGSE (2)	HR (3)	HGN (4)	HDI (5)
<b>Ativo circulante</b>	-	778	4.598	85.395	362
Custo de aquisição de cosseguro a recuperar.....	-	-	-	-	(157)
Custo de aquisição diferido de cosseguro cedido.....	-	-	-	-	519
Sinistros liquidados a recuperar com a resseguradora (nota 6d).....	-	65	345	6.832	-
Provisões técnicas de resseguro.....	-	547	3.212	70.248	-
Outros.....	-	166	1.041	8.315	-
<b>Passivo circulante</b>	-	(621)	(2.335)	(41.416)	(4.157)
Prêmios de cosseguro cedido.....	-	-	-	-	3.132
Provisões técnicas de cosseguro.....	-	-	-	-	(6.917)
Premio de resseguro a liquidar (Nota 6g).....	-	(1.243)	(2.403)	(46.168)	-
Contas a pagar.....	-	-	-	-	(304)
Outros.....	-	622	68	4.752	68
<b>Resultado</b>	<b>(61)</b>	<b>(1.117)</b>	<b>(2.065)</b>	<b>(60.010)</b>	<b>(5.907)</b>
Prêmios de resseguros cedidos (Nota 6g).....	-	(2.567)	(2.736)	(122.392)	-
Varição das provisões técnicas.....	-	406	1	13.811	(3.646)
Recuperação de indenização de cosseguro cedido.....	-	-	-	-	671
Recuperação de despesas de sinistro de cosseguro cedido.....	-	-	-	-	204
Recuperação de indenização de resseguro (nota 6d).....	-	95	51		



☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

Companhia, que é avaliada semestralmente e caso sejam identificadas fragilidades nos controles, planos de ação são elaborados e implementados. A Auditoria interna participa deste processo de avaliação, de forma independente, e de acordo com o seu escopo de trabalhos. Através das reuniões a alta administração garante o reporte e acompanhamento dessa estrutura de gestão, sendo eles: • Reuniões de *Compliance* e *Risk Management* realizadas para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo reportar a estrutura de controles internos, discutindo ações de melhoria para mitigar fragilidades, e analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia. • Auditoria Interna: os trabalhos de auditoria interna são executados de acordo com o plano aprovado pela Diretoria, inclusive os trabalhos para atendimento das Circulares SUSEP nº 344/07 (Prevenção à fraude) e nº 445/12 (Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao terrorismo) e o resultado dos trabalhos são apresentados para a diretoria da Companhia. Reuniões mensais para tratar sobre o gerenciamento de riscos de subscrição, precificação e provisões técnicas, avaliar a gestão da carteira de investimentos e dos riscos de mercado e crédito, gestão de capital, avaliação dos resultados e atingimento do orçamento e acompanhamento dos projetos de informática e infraestrutura. **Gestão de risco de seguro/subscrição:** A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia em relação a sua política de subscrição ou a estimativa de suas provisões. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de: • Flutuações na frequência e severidade das indenizações de sinistro em relação às expectativas previstas. • Precificação ou subscrição inadequada de riscos. • Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas. • Provisões técnicas inadequadas. **Estratégia de subscrição:** O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis. O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos. A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros. A Companhia mantém eficiente controle de suas regras de subscrição com utilização de tecnologia para adequada seleção dos riscos. O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Auditoria Atuarial Independente, que é realizada anualmente conforme determinações da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP. **Estratégia de resseguro:** Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada anualmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites de retenção calculados de acordo com a legislação vigente. **Concentração de riscos:** As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. São contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição. A tabela a seguir apresenta as importâncias seguradas por região onde a Companhia opera:

Importância segurada por região	31/12/2018	31/12/2017
<b>Riscos de danos e pessoas</b>		
Sudeste .....	79.516.100	68.168.739
Sul .....	20.020.538	14.497.705
Centro-Oeste .....	2.532.069	1.480.201
Nordeste .....	6.530.123	5.156.862
Norte .....	789.884	1.036.418
<b>Total .....</b>	<b>109.388.714</b>	<b>90.339.925</b>

	Prêmios emitidos		Prêmios resseguros cedidos		Prêmios retidos	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Riscos de danos</b>						
Sudeste .....	312.626	266.676	261.975	228.787	50.651	37.889
Sul .....	56.561	35.490	38.555	22.516	18.006	12.974
Centro-oeste .....	19.116	11.703	3.788	2.472	15.328	9.231
Nordeste .....	24.528	22.833	13.566	16.312	10.962	6.521
Norte .....	8.050	6.520	4.284	5.301	3.766	1.219
<b>Riscos de pessoas</b>						
Sudeste .....	990	964	894	850	96	112
Sul .....	75	40	71	34	4	6
Centro-oeste .....	38	6	33	5	5	1
Nordeste .....	24	42	20	35	4	7
Norte .....	5	11	2	9	3	2
<b>Total .....</b>	<b>422.013</b>	<b>344.285</b>	<b>323.188</b>	<b>276.321</b>	<b>98.825</b>	<b>67.962</b>

**Sensibilidade do risco de seguro:** A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica. A tabela abaixo apresenta o efeito no resultado líquido de imposto em função da variação de um ponto percentual na sinistralidade, apurado na data base do balanço:

Ramos de atuação	Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)		Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Patrimonial .....	2.195	2.195	(2.195)	(2.195)
Transportes .....	1.043	1.043	(1.043)	(1.043)
Responsabilidades .....	650	650	(650)	(650)
Pessoas .....	12	12	(12)	(12)
<b>Total .....</b>	<b>3.900</b>	<b>3.900</b>	<b>(3.900)</b>	<b>(3.900)</b>

Ramos de atuação	Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)		Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos)	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Patrimonial .....	195	195	(195)	(195)
Transportes .....	613	613	(613)	(613)
Responsabilidades .....	181	181	(181)	(181)
Pessoas .....	1	1	(1)	(1)
<b>Total .....</b>	<b>990</b>	<b>990</b>	<b>(990)</b>	<b>(990)</b>

**Gestão de risco de liquidez:** O Risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos no curto prazo, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância, é feito um estudo estatístico de um valor mínimo de liquidez que a Companhia precisa ter para sanar essas obrigações. A aplicação ocorre em ativos de baixo risco de crédito e forte liquidez. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado. Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

	Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2018						Acima de 3	Total
	0 - 3 meses vencimento	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos		
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>								
Letras financeiras do tesouro .....	152.200	-	-	-	-	-	152.200	
Quotas de fundos de investimentos abertos .....	44.106	-	-	-	-	-	44.106	
<i>Time deposits</i> (Depósito a prazo) .....	96.484	-	-	-	-	-	96.484	
<i>Time deposits</i> (Depósito a prazo) .....	11.630	-	-	-	-	-	11.630	
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>36.218</b>	<b>98.119</b>	<b>17.448</b>	<b>2.056</b>	<b>102</b>	-	<b>153.943</b>	
Prêmios a receber de segurados .....	15.531	90.265	8.936	2.054	102	-	116.888	
Valores a receber de congêneres .....	2.113	-	-	-	-	-	2.113	
Valores a receber de resseguradoras .....	18.574	7.854	8.512	2	-	-	34.942	
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	<b>-</b>	<b>119.148</b>	<b>72.940</b>	<b>52.648</b>	<b>54.967</b>	<b>2.632</b>	<b>159.302.494</b>	
<b>Outros valores e bens</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>2.941</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.941</b>	
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>36.218</b>	<b>372.471</b>	<b>90.388</b>	<b>54.704</b>	<b>55.069</b>	<b>2.632</b>	<b>159.611.641</b>	
<b>Provisões técnicas</b>	<b>-</b>	<b>150.009</b>	<b>91.833</b>	<b>66.285</b>	<b>69.204</b>	<b>11.680</b>	<b>706.389.717</b>	
<b>Passivos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>85.269</b>	<b>39.816</b>	<b>28.739</b>	<b>30.005</b>	<b>-</b>	<b>183.829</b>	
Contas a pagar .....	-	13.567	-	-	-	-	13.567	
Débitos das operações com seguros e resseguros .....	-	65.040	39.816	28.739	30.005	-	163.600	
Depósitos de terceiros .....	-	6.662	-	-	-	-	6.662	
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>235.278</b>	<b>131.649</b>	<b>95.024</b>	<b>99.209</b>	<b>11.680</b>	<b>706.573.546</b>	

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2017

	0 - 3 meses ou sem vencimento						Acima de 3	Total
	Vencidos	definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos		
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>								
Letras financeiras do tesouro .....	-	51.279	-	1.532	-	18.845	39.263	
Quotas de fundos de investimentos abertos .....	-	-	-	1.532	-	18.845	39.263	
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>15.216</b>	<b>64.496</b>	<b>12.813</b>	<b>-</b>	<b>11.260</b>	<b>-</b>	<b>103.785</b>	
Prêmios a receber de segurados .....	6.045	62.432	6.290	-	11.247	-	86.014	
Valores a receber de congêneres .....	1.726	-	-	-	-	-	1.726	
Valores a receber de resseguradoras .....	7.445	2.064	6.523	-	13	-	16.045	
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	<b>-</b>	<b>113.270</b>	<b>90.345</b>	<b>55.444</b>	<b>40.954</b>	<b>2.326</b>	<b>91.302.430</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>22.155</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.155</b>	
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>15.216</b>	<b>251.241</b>	<b>103.158</b>	<b>56.976</b>	<b>52.214</b>	<b>21.171</b>	<b>39.354.539.330</b>	
<b>Provisões técnicas</b>	<b>-</b>	<b>135.535</b>	<b>108.104</b>	<b>66.342</b>	<b>49.004</b>	<b>10.870</b>	<b>425.370.280</b>	
<b>Passivos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>61.883</b>	<b>39.001</b>	<b>23.934</b>	<b>17.679</b>	<b>-</b>	<b>142.497</b>	
Contas a pagar .....	-	11.098	-	-	-	-	11.098	
Débitos das operações com seguros e resseguros .....	-	48.899	39.001	23.934	17.679	-	129.513	
Depósitos de terceiros .....	-	1.886	-	-	-	-	1.886	
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>197.418</b>	<b>147.105</b>	<b>90.276</b>	<b>66.683</b>	<b>10.870</b>	<b>425.512.777</b>	

**Risco de mercado:** Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Companhia impõe estratégia de investimentos conservadora, e essa estratégia é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do planejamento estratégico e pelo Comitê de investimentos. Os cálculos de risco de mercado são mensurados com base em cenários de stress, histórico e na metodologia de *Value at Risk* (*VaR* e *CVaR*). **Sensibilidade à taxa de juros:** A carteira de investimentos considerando todos os seus níveis, possui alguns ativos com rendimentos pré-fixados. Para a análise de sensibilidade, verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 *basis points* (1%), os quais são demonstrados a seguir para a posição em 31 de dezembro de 2018:

Posição	Exposição	Cenário	Efeito líquido de impostos
Pré	50.230	Elevação de 100 bps na taxa de juros	19
		Redução de 100 bps na taxa de juros	

**Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros demonstrados nessa seção apresentam o efeito de uma mudança importante em algumas premissas, enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares; impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. A medida que os mercados de investimentos se movimentam, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Gestão de risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros. No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições com qualidade de *rating* de crédito, seguindo as definições da política de investimento. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada como baixa. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. O ramo de risco decorrido comercializado é de transporte. No caso do risco de crédito junto as resseguradoras, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradoras com alta qualidade de crédito.

	31/12/2018					
	AAA	A+	A	A-	B+	Sem rating
<b>Ativos Financeiros/Rating</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>44.106</b>	-	-	-	-	<b>96.484</b>
Letras financeiras do tesouro .....	44.106	-	-	-	-	44.106
Quotas de fundos de investimentos abertos .....	-	-	-	-	-	96.484
<i>Time deposits</i> (Depósito a prazo) .....	-	-	-	-	-	11.630
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.941</b>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>116.888</b>
<b>Valores a receber junto a congêneres</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.113</b>
<b>Valores a receber junto a resseguradoras</b>	<b>-</b>	<b>6.314</b>	<b>23.515</b>	<b>56</b>	<b>3.813</b>	<b>1.244</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>44.106</b>	<b>6.314</b>	<b>23.515</b>	<b>56</b>	<b>3.813</b>	<b>219.670</b>

	31/12/2018					
	Ativos não vencidos	0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Provisão para perda contábil
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>152.220</b>	-	-	-	-	<b>152.220</b>
Títulos de renda fixa público .....	44.106	-	-	-	-	44.106
Quotas de fundos de investimentos abertos .....	96.484	-	-	-	-	96.484
<i>Time deposits</i> (Depósito a prazo) .....	11.630	-	-	-	-	11.630
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>117.725</b>	<b>18.719</b>	<b>982</b>	<b>11.543</b>	<b>7.810</b>	<b>(2.836)</b>
Prêmios a receber de segurados .....	101.357	16.154	201	305	517	(1.646)
Valores a receber de congêneres .....	-	2.143	559	447	15	(1.051)
Valores a receber de resseguradoras .....	16.368	422	222	10.791	7.278	(139)
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.941</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.941</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>43</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>43</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>217.193</b>	<b>18.719</b>	<b>982</b>	<b>11.543</b>	<b>7.810</b>	<b>(2.836)</b>

**Gestão de capital:** O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo CNSP e SUSEP, além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas. **Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:** Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital de risco (CR) superior a 20%. O CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o CR. A Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>68.950</b>	<b>54.789</b>
<b>Ajustes contábeis:</b>	<b>(7.318)</b>	<b>(9.293)</b>
(-) Despesas antecipadas .....	(320)	(34)
(-) Ativos intangíveis .....	(37)	(34)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social .....	(6.961)	(9.225)
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos líquidos de impostos:</b>	<b>-</b>	<b>426</b>
(+) <i>Superávit</i> entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista de prêmios/contribuições registradas utilizado no cálculo da PCC .....	-	426
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>61.632</b>	<b>45.922</b>
Capital base (I) .....	15.000	15.000
Capital de Risco (II) .....	49.358	36.329
Capital de risco de subscrição .....	38.900	26.617
Capital de risco de crédito .....	11.795	11.284



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)	
<p>—☆ continuação</p> <p>também utilizamos o resultado da avaliação da nossa estrutura de controles internos.</p> <p><b>22. Novas normas e interpretações ainda não adotadas: CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16):</b> Dentre as normas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o Pronunciamento CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. O CPC 06 (R2) será aplicável quando referendado pela SUSEP. <b>CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15):</b> O CPC 47 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma substitui a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente. O CPC 47 é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia, com base em sua avaliação, não identificou impacto relevante com a adoção da norma em suas Demonstrações Contábeis. <b>CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9):</b> Dentre as normas que podem ser</p>	

relevantes para a Companhia, encontra-se o Pronunciamento CPC 48 - Instrumentos Financeiros, que inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 será aplicável quando referendado pela SUSEP. **IFRS 17 - Contratos de Seguro:** A IFRS 17 foi publicada em maio de 2017 e estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguro emitido. Requer também princípios semelhantes para serem aplicados aos contratos de resseguro mantidos e aos contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de maneira que representem fielmente tais contratos. Estas informações fornecem a base para os usuários das demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos dentro do alcance da IFRS 17 têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de uma entidade. A IFRS 17 será aplicável quando referendado pela SUSEP.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			DIRETORIA	
Jens Holger Wohlthat - Presidente	João Francisco S. Borges da Costa	Murilo Setti Riedel	Guillermo Eduardo León Diretor-Presidente	Priscila Scariat Marques Atuário Responsável Técnico, MIBA 2054
			Wilson Roberto Alves Diretor	Wilson Roberto Alves Contador CRC 1SP135713/O-7

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

## RESPONSABILIDADES

O Comitê de Auditoria (Comitê) da HDI GLOBAL SEGUROS S/A (Companhia) foi constituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2018 e funciona de acordo com as normas emanadas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), especificamente a Resolução CNSP nº 321/15.

Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração da Companhia, principalmente, na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) do cumprimento das disposições legais e regulatórias; (iii) da qualificação, independência e atuação dos auditores independentes; (iv) do desempenho da auditoria interna; e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e dos controles internos.

É responsabilidade da Administração da Companhia a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como do sistema de controle e gerenciamento de riscos.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração da Companhia, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelas áreas de contabilidade, gerenciamento de riscos e controles internos, e de outras áreas julgadas necessárias pelos membros do Comitê, além das próprias análises e avaliações efetuadas pelo Comitê.

## ATIVIDADES DO COMITÊ NO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2018

O Comitê foi instituído em 10 de dezembro de 2018, ocasião em que o Conselho de Administração da Companhia aprovou o seu Regimento e elegeu os seus 3 membros. Nesse contexto, o Comitê, desde aquela data e até 22 de fevereiro de 2019, participou de duas reuniões do Conselho de Administração em 10 de dezembro de 2018 e 22 de fevereiro de 2019, e realizou uma reunião em 14 de fevereiro de 2019 com os responsáveis por diversas áreas da

Companhia, assim como com os auditores independentes (PwC) responsáveis pela auditoria das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018. Considerando a data de sua implantação, muito próxima ao final do exercício social, não foi elaborado Plano de Trabalho do Comitê para 2018.

As atividades e trabalhos desenvolvidos estão definidas nos termos do Regulamento do Comitê de Auditoria e compreenderam, resumidamente, (i) reuniões com os executivos da Companhia para acompanhamento dos resultados e das atividades no exercício, mais especificamente com os responsáveis pelas áreas de contabilidade, controladoria e impostos, financeira, auditoria interna, gerenciamento de riscos, compliance e controles internos; (ii) revisão das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e correspondentes notas explicativas; (iii) reuniões com os auditores independentes para avaliação de seu plano de trabalho para a auditoria das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e correspondentes resultados; e (iv) reuniões com o Conselho de Administração e Diretoria para avaliação dos resultados e apresentação das atividades e trabalhos do Comitê de Auditoria.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Considerando os resultados das atividades desenvolvidas, observadas as limitações decorrentes do exíguo tempo de atuação, e o relatório dos auditores independentes, o Comitê de Auditoria entende que os sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos da HDI Global Seguros S/A estão estruturados para propiciar o adequado registro e controle das suas operações, a aderência com os normativos internos, legais e regulatórios, e recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Manuel Luiz da Silva Araújo	São Paulo, 22 de fevereiro de 2019 Jens Holger Wohlthat	Jens Heckerott
-----------------------------	--	----------------

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

## Aos Acionistas e Administradores da HDI Global Seguros S.A.

## Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da HDI Global Seguros S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

## Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas

circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

## Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da HDI Global Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

## Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019

pwc

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.

Avenida Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino

São Paulo - SP - Brasil 05001-903

CNPJ 02.646.397/0001-19 - CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira

MIBA 729

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Aos Administradores e Acionistas HDI Global Seguros S.A.

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HDI Global Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Global Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo

de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
  - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
  - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
  - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019

pwc

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta

Contador CRC 1SP216397/O-5



um serviço com a excelência Imprensa Oficial



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conheça o nosso novo portal de certificados digitais

Mais facilidade e agilidade na compra de seu certificado

  
 COMPRAR  
UM CERTIFICADO

  
 CLIENTES  
DE GOVERNO

  
 RENOVAR  
MEU CERTIFICADO

  
 INSTALAR  
MEU CERTIFICADO

  
 TENHO  
UM VOUCHER

  
 SUPORTE  
TÉCNICO

Acesse e descubra

[certificadodigital.imprensaoficial.com.br](http://certificadodigital.imprensaoficial.com.br)





